



Sessão Ordinária do dia 12 de agosto de 2025 - Ata n.º 68.

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. A Sr.^a Presidente, Deputada **Flávia Francischini**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Batatinha** (na função de 1.^º Secretário) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **68.^a Sessão Ordinária da 3.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a Sessão Ordinária desta terça-feira. Consulto o 1.^º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Batatinha – MDB): Nenhum Expediente a ser lido, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Passamos então direto para o Horário das Lideranças, Deputado Delegado Tito Barichello. Eu gostaria de solicitar aos Sr.^s Deputados que porventura estiverem em seus gabinetes, para que já venham para o Plenário para começarmos, daqui a pouco, a votação.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento os caros colegas Deputados Estaduais; cumprimento as pessoas que estão aqui hoje na Assembleia Legislativa presencialmente; cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto que me assiste através da TV Assembleia. Senhores, estou



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

profundamente consternado com o fato ocorrido nesta madrugada, na cidade de Quatro Barras, com a explosão na empresa Enaex Brasil. Segundo informação, Sr. Líder do Governo, temos nove pessoas desaparecidas, e temos ainda a informação de que já houve uma explosão no ano de 2024, com a morte de duas pessoas nessa mesma empresa, um fato gravíssimo, se repetido efetivamente foi. Conversei agora com o Líder do Governo, preocupado com essa situação, me informou ele que o Governo do Estado do Paraná, através do nosso Governador, Carlos Massa Ratinho Junior, está trabalhando junto com todo o Governo para, dentro do possível, dirimir os danos materiais que ocorreram a um número indeterminado de pessoas. Muito obrigado, Sr. Líder do Governo. Quero me colocar à disposição para participar de eventual comissão junto com o Governo do Estado. Espero, também, a responsabilização criminal dessa empresa, que seja instaurado o inquérito, apurado o fato e a responsabilização cível, porque pessoas aparentemente perderam a vida, porque famílias estão sem aqueles que garantem o sustento, e isso é uma questão gravíssima com que temos, sim, que nos preocupar. Então minha solidariedade aos municípios de Quatro Barras, minha solidariedade, como Deputado Estadual, a todas as pessoas que tiveram danos diretos ou indiretos com essa explosão, que tiveram danos emergentes ou lucros cessantes. Desde já, Deputado Leônidas, acredito que o senhor também queira participar disso, nos colocamos à disposição do Governo do Estado para, juntamente com o Poder Executivo, compreendermos o fato ocorrido e dirimirmos de alguma maneira esses danos a esse número indeterminado de pessoas. Também uso a palavra aqui, Sr.^a Presidente, para me manifestar a respeito de uma fala do Ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes. Disse ele que apoiam de forma incondicional e incontestável o Ministro Alexandre de Moraes. Naquela sua fala tradicional, Deputado Arruda: “*Nós apoiamos o Ministro Alexandre de Moraes incondicionalmente*”. Senhores, o Ministro Alexandre de Moraes disse que crimes de responsabilidade não foram cometidos. Ora, uma reportagem da CNN, que está aqui em mãos, traz aqui ilícitos, Deputado Arruda,



entre eles utilizar ilegalmente, criminosalemente servidores do Tribunal Superior Eleitoral para investigar pessoas ligadas à manifestação do dia 8 de janeiro. Para fazê-lo, deveria ter autorização judicial. Eu já escutei petistas dizendo: “*Mas, veja bem, ele é juiz*”. Uma coisa é ser juiz, outra coisa é ter autorização judicial. Temos o devido processo legal, *due process of law*, e o processo legal exige que haja um trâmite, com início, meio e fim, e que haja um pedido da Polícia Judiciária ou então do Ministério Público para essas investigações, Sr. Presidente, e isso não ocorreu, isso não aconteceu. Está aí, Ministro Gilmar Mendes, o crime de responsabilidade. Está aí, Ministro Alexandre de Moraes, o crime de responsabilidade. Por isso a pressão, que o senhor diz que é ilegal, sobre os Senadores da República. Não é ilegal, não, porque se crimes de responsabilidade foram cometidos, esses crimes têm que ser apurados, e o meio de apurar um crime de responsabilidade por parte de um Ministro do Supremo Tribunal Federal ocorre através de um processo chamado de *impeachment*, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil. Ninguém está agindo na ilegalidade, ninguém está criando subterfúgios para alcançar um resultado, como tem ocorrido aqui no Brasil no inquérito das *fake news*. Não! Jamais, em tempo algum. Queremos a legalidade, o cumprimento do Código de Processo Penal, o cumprimento do Código Penal nos termos da Lei. Então, dessa forma, vamos cobrar. Vamos cobrar dos nossos Senadores, vamos cobrar dos nossos Deputados Federais, principalmente, Sr. Presidente, os Deputados Federais que estão em cima do muro, que não se manifestam, que se elegeram com discursos de direita, armamentistas, e hoje estão ali tremendo de medo. Se tem medo, pede para sair, não entra em campo! Não entra em campo! Ou joga bola, ou leva adiante e veste a camisa, ou pede para sair. Não queremos mais inanição, Deputado Arruda, queremos ações. Então, se é de direita, se é conservador, se foi bolsonarista na eleição, cobre a legalidade, cobre o devido processo legal, porque precisamos pressionar o Senador Davi Alcolumbre, porque disse ele que até com 81 assinaturas não levará adiante o processo de *impeachment*, ou seja,



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

até com a assinatura dele, porque ele não representa os Senadores, ele representa quem? O Deputado Renato Freitas está dando risada. Filma o Deputado Renato Freitas ali. Está dando risada porque não representa os Senadores, representa o Poder Executivo tão somente. E se está representando o Poder Executivo, ele, Davi Alcolumbre, tem que ser *impeachmado*. É isso mesmo! *Impeachment* para Davi Alcolumbre. Peço a você que utilize as redes sociais, que é um instrumento que ainda temos. Utilize o *Instagram*, o *Facebook*, o *e-mail*, o *TikTok* e mande uma mensagem para o Senador Davi Alcolumbre. Já colhi mais de 27 mil assinaturas, Deputado Renato Freitas, e não são simplesmente *likes*, não são curtidas, não são mensagens, são pessoas que deram o nome, o título de eleitor e o endereço, pedindo o *impeachment* de Alexandre de Moraes, aqui no Estado do Paraná. Vinte e sete mil assinaturas e vou levar pessoalmente ao Senador Davi Alcolumbre. Para quê? Para que siga a Lei. Para quê? Para que dê trâmite ao processo de *impeachment*, Deputado Arruda, que não tenha medo, que haja com coragem – como o senhor faz quando sobe nesta tribuna. Para que não seja covarde, para que represente os seus eleitores e represente os Senadores. Ele foi eleito pelos Senadores, já temos maioria, 41 assinaturas, é mais do que suficiente para mostrar a vontade dos Senadores. Por isso, conclamo toda população paranaense neste momento. Você que está me assistindo, use as redes sociais, cobre do Senador Davi Alcolumbre um posicionamento para apurarmos o fato. E aí, Deputado Renato Freitas, o Ministro Alexandre de Moraes poderá se defender, poderá mostrar que não cometeu crimes de responsabilidade, poderá demonstrar que agiu de acordo com a legalidade, que não utilizou, conforme denúncia da CNN, servidores do Tribunal Superior Eleitoral para investigações ilícitas. É só provar, é só demonstrar. Daremos o contraditório, daremos a ampla defesa, mas, se provado for que ocorreu o crime de responsabilidade, a consequência é ser afastado do Tribunal Superior Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal. O pedido está feito. Use as redes sociais, é o instrumento, é o meio, é a nossa força. E jamais



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

permitirei que a liberdade seja suprimida, por isso sou contra qualquer controle das redes sociais. Conte com o Delegado Xerifão, porque para mim a liberdade de opinião é um direito inalienável. Pense nisso!

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador: Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhora Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui nesta Sessão Plenária, ontem estive aqui falando nesta tribuna e, quando venho à tribuna, não venho lendo nenhum papel aqui, não, falo por indignação em ver tanta coisa errada no nosso País. Aí, de repente, uso alguns adjetivos e as pessoas ficam chocadas, como se fosse algo absurdo. O absurdo hoje é falar a verdade, não é roubar, não é matar, não é destruir, porque quem governa o País hoje age dessa maneira: finge, faz coraçãozinho, mas destila ódio. A esquerda destila ódio no mundo inteiro. Eles, para tirar um candidato que pode concorrer com eles, Deputado Hussein, eles tiram na bala ou na faca, ou deixam inelegível e prendem. Esse é o *modus operandi* da esquerda no mundo inteiro. Não é só aqui, é no mundo inteiro. Vimos aí o que está acontecendo no mundo, não é? Para tirar o Bolsonaro, deram uma facada para tentar matá-lo, não conseguiram; para tirar o Trump, tiro; e o candidato que faleceu, o Senador que concorreu na Colômbia, infelizmente, a esquerda mandou matá-lo e conseguiu matá-lo. É assim que a esquerda age: com violência, com agressão, com ódio. No caso do Bolsonaro, não conseguiram matar; agora inventam um golpe que não existiu. E ontem a Deputada Luciana Rafagnin, naquela tribuna, me perdoe, teve a cara de pau de dizer isso, que Bolsonaro tentou dar um golpe. Um golpe? Que golpe? Golpe sem arma? Golpe sem tanque de guerra na rua? *Ah, mas ele tinha um plano de matar o Lula, de matar o Alckmin.* Que plano é esse? Quem tinha esse plano? Bolsonaro? Está assinado por ele? Óbvio que não. Outra narrativa falaciosa dessa parte da Polícia



Federal – que creio que seja uma minoria –, de inúteis agentes federais que não respeitam a lei e respeitam a caneta do Xandão e respeitam esse corrupto Governo que aí está. Tanto é que, ao invés de a Federal... uma boa parte está trabalhando, mas nessa parte aí não está preocupada em prender ladrão. Os aposentados foram saqueados, agora descobriam outra fraude lá. Não tem investigação. A PGR do Lula mandou arquivar, porque não tem provas, R\$ 90 bilhões não são provas. E não vejo nenhum Deputado do PT, Deputado Renato Freitas, Deputada Luciana, Arilson Chiorato, vocês se calam diante do roubo que eles estão fazendo no nosso País. E não é só no roubo aqui no INSS, tem dos Correios. As estatais estão sendo fraudadas, R\$ 7 bilhões de rombo, esses Deputados não falam nada, se calam. Aí eles querem que a gente acredite no que o IBGE fala para nós. O IBGE é a grande mentira do Brasil. E a Deputada Luciana Rafagnin falou ontem “*nunca teve uma taxa de desemprego tão pequena, 6%*”. Isso saído da boca do IBGE e pela Deputada do PT. Agora, nós que pensamos, raciocinamos e fazemos conta, vamos lá: menor taxa de desemprego como, se aumentou morador de rua em 25%? Se triplicou o pedido de seguro-desemprego? Se temos no Brasil hoje 70 milhões de pessoas inadimplentes, com o nome sujo? É normal, Deputado Rangel, isso? A conta fecha? Menor desemprego, morador de rua aumenta, inadimplência aumenta, pedidos de recuperação judicial triplicaram no País. A conta não fecha porque é uma mentira. Sabem por quê? Porque na conta do IBGE, pasmem, a conta é o seguinte: quem recebe Bolsa Família, para eles, está trabalhando; 50 milhões de pessoas recebem Bolsa Família, não trabalham e não estão na conta do IBGE. Cinquenta milhões são 25% do Brasil. Se essa turma não trabalha, somado aos 6% que eles dizem, são mais de 30%, nunca esteve tão alto o desemprego no Brasil. Esta é a verdadeira conta que a *petezada* esconde. Eles acham que todo mundo é bobo. Ninguém mais acredita nesses caras, eles estão desmoralizados. Aí a Deputada Rafagnin falou das benfeitorias do Lula. Conta uma para nós que ninguém ouviu ainda. Não terminou nenhuma obra. As benfeitorias do Lula são para o Lula e para



quadrilha dele. É roubo em cima de roubo. Eles estão cada vez mais bilionários, porque todo roubo é bilhão: R\$ 90 bilhões no INSS, R\$ 5 bilhões no auxílio BCP, R\$ 4,5 bilhões no MEC. E aí, quem está investigando isso? Deputados do PT se calam vergonhosamente, não têm vergonha na cara para pedir perdão ao povo brasileiro que, novamente, está sendo saqueado pelo PT. Sem contar nas relações internacionais, que foram destruídas por esse anão diplomático. Destruídas! Sempre apoiando o lado errado: apoiando terrorista do Hamas, apoiando Irã, apoiando Rússia. E sempre em confronto com o Presidente da maior nação do mundo, Donald Trump. As sanções do Brasil, as taxas que vieram aqui, não foram para o Brasil. O Trump mandou cartinha de taxas para todos os países, vários. Todos sentaram lá e negociaram; o prepotente, arrogante, incompetente e corrupto Lula não foi lá conversar. Ele falou: “*Não vou me sujeitar a isso*”. Lula, você não se sujeita nem a andar na rua, porque a sua imagem é vergonha nacional. Você tem medo de andar na rua porque o povo vai te xingar, vai te vaiar. Você não tem apoio popular em nenhum lugar. Você esteve lá no Acre e lá não tinha ninguém para te receber. Você é a vergonha nacional. Veja lá no Acre, dá um *Google*, veja tudo o que o Bolsonaro fez de obra no Acre. Veja e compare com esse inútil Presidente que aí está, que não fez nada além de discurso e além de falar do Bolsonaro. Ele usou três anos do mandato dele para criticar o Bolsonaro e nada fez. Aí veio a Deputada Rafagnin: “*Bolsonaro matou 700 mil pessoas*”. Ora, tenham vergonha na cara, gente. Essa mentirinha não cola mais. Não cola mais, porque o Brasil foi um dos países que mais vacinou no mundo e foi um dos primeiros. Atrasou 20 dias após os Estados Unidos entrar, porque a Anvisa não tinha aprovado e é obrigado a Anvisa aprovar. Então, o PT mente, mente descaradamente. Eles não têm argumento. Eles não têm o que falar. O PT representa a vergonha nacional. Saiu uma pesquisa aqui em Curitiba: a desaprovação do Lula é sessenta e tantos por cento. Sessenta e tantos por cento. Isso é no Brasil inteiro. Nunca houve um Presidente com tanta desaprovação.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Nunca houve um Presidente tão medíocre como este atual. Agora eu tenho que controlar os meus adjetivos aqui. Vou controlar. Não vou perder meu tempo...

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Deputado, em tempo, só solicitando ao Deputado que mantenha a urbanidade e o decoro aqui em Plenário. Então, tome cuidado com relação às palavras proferidas.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Onde faltei com decoro, Presidente? Onde faltei com decoro, repita para mim? Onde foi? Qual palavra foi?

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Você acabou de falar que a Deputada Luciana Rafagnin tinha que tomar vergonha na cara. (Discussão no Plenário.) Você toma vergonha na tua?

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Então, só para que a gente cuide. Deputado, vamos manter a urbanidade aqui dentro, por favor? Pode retornar.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Então, não falei nada de errado aqui. Tomar vergonha na cara é um termo totalmente coloquial no Brasil. Não tem nada de errado. Não é pejorativo. Não é ofensivo. Ofensivo é o que eles faziam quando chamavam o Bolsonaro de ladrão e genocida, um cara que nunca roubou. Agora, quando a gente usa um adjetivo para o Lula, para quem foi investigado, julgado, condenado e preso, não pode falar. Quando eles chamaram, semana passada, aqui, o Arilson Chiorato, Presidente do PT, chamou o Sergio Moro, Senador, de vagabundo, ninguém falou nada. Nem o Deputado Romanelli falou nada.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Deputado, o senhor está falando...



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Deputado Arruda, permite-me um aparte?

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Só um minutinho. O senhor está falando com outra colega aqui de dentro. Então, acho que o mínimo é manter o respeito, a urbanidade. Não estamos discutindo aqui a sua opinião com relação a outras pessoas, mas sua Deputada, que trabalha aqui com o senhor, a sua colega de trabalho, acho que o mínimo é a questão do respeito. Ela, além de tudo, é mulher. Bom, eu me sinto, enquanto mulher, ofendida se fosse chamada de cara de pau. E tenho certeza de que qualquer outra mulher ou qualquer outro homem aqui também.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhora Presidente, na verdade acho que está esgotado o horário do Deputado Arruda, até que ele aprenda a respeitar os colegas Parlamentares, especialmente as mulheres. E, efetivamente, o seguinte: leia o Regimento da Casa. O Regimento da Casa não permite que o senhor use a linguagem que usa, o senhor está usando uma linguagem inadequada ao Parlamento. Se o senhor leu o Regimento da Casa... Vou lhe encaminhar no WhatsApp, para o senhor ler inclusive.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Vou pedir mais uma vez... Quando interrompi a sua fala, foi só pedindo para que o senhor, por gentileza, não utilizasse mais essas palavras com a Deputada. Então... Volto a hora que o senhor se acalmar e me escutar. (Discussão no Plenário) Eu esperei o senhor falar, então o senhor também me aguarde falar agora. E, por favor, o senhor respeite o Regimento e respeite a colega aqui dentro do Plenário. Pode voltar.



DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Que fique registrado nas notas taquigráficas, quero que provem onde faltei com respeito a alguma mulher, a alguma Deputada. Onde foi?

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Falou para a Luciana “lavar a cara”.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O quê? Falou o quê? Olha, esse cidadão, o que ele fala é desprezível, não vou perder tempo com isso. Pelo amor de Deus. Vocês estão permitindo alguém entrar na minha fala sem ser autorizado, virou... O que virou isto aqui? Circo, virou circo?

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): O senhor encerra, por gentileza? Por gentileza, a gente vai conceder o restante do tempo, o senhor vai finalizar a sua fala e vamos deixar aqui constado nas notas.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Ótimo. Então, que fique claro aqui que o Deputado Arilson, naquela tribuna, ofendeu um Senador da República. Ofendeu! Um outro Deputado, Renato Freitas, esse que foi suspenso aqui, chamou o Ratinho Junior de assassino e de ladrão. Eles podem tudo, podem tudo nesta Casa aqui.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Não, o senhor acompanhou ontem, ontem foram tiradas das notas taquigráficas e, se não me engano, o Deputado Arilson se retratou aqui.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PT): Não, não retratou com ninguém!

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Retratou-se aqui ontem, publicamente.



DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Bom, eu não ouvi. Então, vamos publicar novamente. Agora, retratar não tira, retratar não tira a ofensa que um Senador sofreu. Tudo bem, ok? Não tira, não tira. A mesma coisa que eu tive que ouvir ontem um Deputado falar aqui: “Ah, eu sei que você fez no verão passado”. Ainda mais quem fala isso, não é? Quem já fez acordo com o MP e tudo mais e nem vou ficar relembrando, que meu papel aqui não é atacar Deputados. Eu defendo as minhas bandeiras, os meus ideais.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Nós conhecemos só as capivaras, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): E as suas, então, nem falar, não é? Enfim. Quer dar um Google aí, eu dou para você ver. Eu não fiz acordo com o MP, como o senhor fez aqui.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Olha, Ex.^a, nós sabemos quais são as suas capivaras. O Senhor quer que eu fale aqui, não é!?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Eu falo da tua, fique à vontade! Eu nunca fui condenado, o senhor já foi condenado... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Encerrado o tempo, Deputado. Encerrado o tempo. Próximo orador: Deputado Renato Freitas. (Discussão no Plenário.) Deputado, no Regimento está escrito com relação a palavras descorteses. Quando o senhor chama uma Deputada de “cara de pau” ou “tomar vergonha na cara”, com toda certeza não só ela ou qualquer outro Parlamentar aqui vai se sentir ofendido.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidenta, *pela ordem*, por favor.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): *Pela ordem,* Deputado Arilson. (Discussão no Plenário.) Bom, eu estou presidindo aqui a Sessão. Enquanto Presidente eu posso, sim, interromper a hora que eu achar que o senhor não está agindo com urbanidade aqui dentro do Plenário. Então foi dada a palavra, o senhor não vai falar mais. Agora é o Deputado Renato Freitas, por gentileza.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Senhora Presidente, *pela ordem.*

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): *Pela ordem,* Deputado Gilson.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Senhora Presidente, só gostaria de colocar aqui, Sr.^a Presidente... (Discussão no Plenário.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Acho que a palavra do orador precisava ser mantida, ele foi interrompido sem conceder aparte por várias vezes. Então, por uma questão até do próprio Regimento Interno, isso não pode acontecer. Cada um usa o microfone na hora que quiser, sem lhe ser permitido a palavra. Então, por uma questão de *ordem*, gostaria que a palavra do orador fosse mantida.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): *Pela ordem,* Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): *Pela ordem,* Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Penso que, na verdade, *data venia* o nosso Líder Gilson, o Deputado que está na tribuna efetivamente ultrapassou todos os limites do bom senso e do que prevê o Regimento desta



Casa. Vossa Excelência está absolutamente correta, está amparada no Regimento e quero dizer o seguinte: nós aqui já tratamos em outros momentos da forma que tem que ser tratado o indigitado Deputado. E a Casa tem que fazer restabelecer a ordem. Aqui não se pode dirigir a nenhuma autoridade constituída com ofensas e nem pode o Deputado chamar o Senador da República de vagabundo, nem o senhor ficar chamando as autoridades da República ou de onde for com ofensas o tempo todo. E mais do que tudo ainda, a falta de respeito com os seus colegas e especialmente as colegas Parlamentares. O senhor vai, dá suas opiniões, porque o senhor tem o horário dos comentários seus, todo dia – que ninguém aguenta mais esse discurso seu, mas, tudo bem, as redes sociais fazem parte do processo todo. Mas o fato concreto é que a Mesa está correta e está correta a Presidente e tem o meu apoio integral. E pensem que temos que votar logo o novo Código de Ética e Decoro Parlamentar, porque certamente é a única forma de adequar aqueles que não querem respeitar a ética e o bom senso nesta Casa.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Vamos restabelecer um minuto, porque houve um erro aqui de sistema, para que o senhor finalize. Daí peço aos Deputados que peçam o aparte quando forem interromper.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado. Obrigado, Deputado Gilson, por repor a ordem nesta Casa aqui. Obrigado, obrigado mesmo. Pelo menos o senhor fez valer o Regimento Interno. Porque o que aconteceu aqui hoje é algo lamentável. Temos que encaminhar isto aqui. Encaminhar, fazer alguma atitude nesta Casa, uma representação, porque não tem cabimento um Parlamentar ser interrompido várias vezes, Deputados entram falando no meio da conversa – Deputado esse antigo de Casa, o Romanelli, que não respeita o Regimento e nunca respeitou, não é? Enfim, intrometeu, falou o que quis, falou das mentiras dele. Uma pessoa que tem um passado como ele, que é lamentável. Isso, para



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

mim, é, realmente, nunca vi acontecer num Parlamento o que aconteceu aqui hoje...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhora Presidente, o orador está usando o tempo...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Olha aí, de novo, de novo! Não tem cabimento, meu Deus do céu!

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Conclua, por gentileza, Deputado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): *Data venia*, o orador está usando a tribuna para me atacar novamente aqui, Ex.^a!

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Deputado Romanelli, deixe-o concluir, por gentileza... Encerrado, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Questão de ordem, Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pela ordem.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Quero pedir o registro, neste momento, de prática de abuso de prerrogativa parlamentar. “*O abuso de prerrogativa parlamentar ocorre quando um membro do Poder Legislativo utiliza as garantias e direitos inerentes a seu mandato de forma indevida, desvirtuando a sua finalidade e extrapolando os limites estabelecidos pela Constituição e pela Lei. Essas prerrogativas, como a imunidade parlamentar, existem para proteger o livre exercício do mandato e garantir a independência do Legislativo, mas ambas não são absolutas. Se a manifestação ou ato não tiver nexo com o exercício do mandato, pode se configurar em crime que extrapola a proteção da imunidade.* O



parlamentar pode ser processado de forma civil e penal como qualquer cidadão. Uma das consequências do abuso de prerrogativa parlamentar ocasiona em quebra de decoro parlamentar, como prevê o art. 55, §1º da Constituição Federal.” Nos termos do art. 290, §1º do nosso Regimento Interno, peço que todas as expressões impróprias e de insultos proferidos pelo Deputado Ricardo Arruda, no pronunciamento de hoje, sejam registrados em ata e que esse discurso seja publicado integralmente no Diário Oficial da Assembleia, para que tenha consequências legais. Principalmente no tocante à violência de gênero, que já foi cometida contra a Ana Júlia e contra a Deputada Luciana hoje. Fica aqui o meu registro e vamos tomar providências quanto ao desrespeito à figura da mulher parlamentar aqui nesta Casa.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador inscrito: Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Como pode um Parlamentar, eleito com o voto popular, se prender dentro de uma gaiola midiática, todos os dias repetir o mesmo e batido discurso? Uma sombra do Presidente Lula. Não tem vida própria, é um comensal. Ele, se não existisse o PT, não teria projeto para ser eleito, porque o oportunismo, que surfa na onda do antipetismo, promoveu à condição de Deputado Estadual. Pessoas cuja política é estéril, semente mal plantada, que nasce com cara de abortada, não tem a capacidade de dar frutos. Aliás, se conhece a árvore não pela placa, não pelo título de missionário ou coisa que o valha, se conhece a árvore pelo fruto, assim como a boca fala o que o coração está cheio. Todos os dias, religiosamente, – só não sei que religião é essa – está o indivíduo lá naquela tribuna gritando, vociferando, acusando, xingando, e ele só para quando o Gaeco invade o gabinete dele para pegar provas dos crimes que ele comete. E não são poucos. Por isso, várias foram as vezes que a Polícia esteve no gabinete do Deputado Arruda para colher provas dos crimes que ele



comete. A mentira é a sua linguagem de maior fluência. Disse aquela vez, e foi desmentido pelo Deputado Requião Junior, ao vivo, que o MST não produz arroz orgânico. Depois disse que todas as pessoas que quebraram e vandalizaram o Congresso Nacional, naquele fatídico 8 de janeiro, eram petistas infiltrados. Para depois, passando por cima das suas próprias palavras, defender a anistia de petistas infiltrados! Seria ele também um petista infiltrado? E seria tudo isso uma conspiração de petistas? Seria o Bolsonaro, talvez? Não. Não quero acreditar nesse mundo paralelo, nesse mundo da gaiola midiática dos *views*, dos *likes*. Certa vez começou, Deputada Cloara, a enumerar às centenas os processos que pesavam, segundo ele, contra o Flávio Dino. Infantil, risível, jogou o nome do Ministro do STF no Google, contabilizou todos os processos em que ele estava como parte – como parte, não, como envolvido, já que juiz –, veio ali e reproduziu, como um robô, de forma irrefletida. Agora, há uma diferença entre aqueles que mentem de forma organizada e planejada visando poder e aquelas pessoas inocentes que acabam reproduzindo essas mentiras. O Deputado, quando mente, sabe da verdade; já aqueles que muitas vezes confiam naqueles que mentem, infelizmente, delegam a um terceiro a capacidade de refletir, o discernimento, esse dom divino que pertence a cada indivíduo como marca no espírito de um Ser Criador, uma assinatura. Por isso, não devemos delegar a ninguém, devemos perguntar: se esse copo está aqui, quem o colocou? Se está cheio, o que tem dentro? Se falaram que é água, como comprovo que é água? A educação seria suficiente para matar pela raiz a erva daninha do fascismo. Porque o fascismo, como religião da mentira, serve à morte por quê? Porque está escrito que o pai da mentira é o anticristo, é o que nega o amor, é o que nega a verdade. Por isso, logo após a mentira, vem o ódio. E sempre na condição de julgar alguém, apontando o dedo, tirando a pedra do bolso, linchando. Fico pensando: como são essas pessoas que se dizem missionárias em suas igrejas? Fazendo o símbolo de “arminhas”, julgando os pecadores, se colocando acima do bem e do mal, dando prioridade para compromissos políticos ideológicos em detrimento da caridade, do



perdão, do amor? Porque, desculpe, se intitular alguém de Deus – portanto, do amor e da verdade – é fácil, mas as primeiras palavras são de ódio: “*Aquele vagabundo! Aquele sem-vergonha! Aquele crápula! Aquele corrupto!*”!

Deputado Ricardo Arruda (PL): Exatamente o que ele falou do Ratinho Junior. É a mesma coisa que ele falou do Ratinho Junior.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): “*Aquele nojento! Aquele não sei o quê!*”

Deputado Ricardo Arruda (PL): Não tem vergonha na cara mesmo.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Pode falar, dou até aparte, Deputado. Pode falar.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Obrigado. Essas palavras “vagabundo”, “assassino”, o senhor falou do Governador do Paraná. O senhor chamou, aqui, gritando, o presidente de ladrão. Então, o senhor usa os argumentos e agora vem com hipocrisia culpar os outros dos termos que o senhor faz uso.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Obrigado pelo exemplo. Exato, obrigado. Exemplificou muito bem. Vim aqui a esta Casa e falei que uma pessoa que cometeu um crime de corrupção cometeu um crime de corrupção e comprovei. Falei que o Governador era leniente em relação às políticas de segurança pública que produzem vítimas inocentes e comprovei com casos concretos. A minha palavra é dita na velocidade dos meus passos. Falo e faço. Agora, o senhor mente descaradamente, que nem sente – a rima foi por conta do destino. Mas o senhor está sempre na contramão do caminho, da verdade, da justiça, do perdão. Fico imaginando o senhor na igreja, já que se elegeu com o título, pela primeira vez, de Missionário. Qual a missão? Qual a semente? Que fruto dá nessa semente? Nos primeiros meses aqui na Assembleia, me deparei com uma notícia que é muito reveladora do senhor, que ao mesmo tempo em que me chamava de vitimista, foi



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

até a Delegacia da Polícia e fez uma queixa dizendo que estava com medo de mim, que temia pela sua vida, porque eu era uma pessoa boba, feia e chata e, claro, para o senhor, bandido, criminoso de alta periculosidade. Isso tudo por conta de um debate aqui na tribuna em que eu nem lhe ofendi. Então, o senhor faz exatamente aquilo que o senhor acusa os outros, esse é um *modus operandi* da internet, esse é um *modus operandi* da vida moderna... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Por isso o nosso Senhor Jesus Cristo, quando nos ensinou, avisou que os hipócritas são de fato a maior ameaça à paz na terra, e não aqueles que fazem porque não sabem, mas sim aqueles que, justamente por saberem, fazem. E esses têm que ser combatidos.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): *Pela ordem*, Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): *Pela ordem*, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Só fazendo uma referência aqui, porque o Deputado citou que o pai da mentira é o anticristo...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Isso não é *pela ordem*, não é? O senhor quer fazer esclarecimento teológico, faça no momento oportuno.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): O pai da mentira é o diabo, o anticristo é outra coisa.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Ah tá, o anticristo é...



SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador: Deputado Denian Couto. Gostaria de registrar aqui a presença do Vereador de Barbosa Ferraz, Sr. Lucas da Rio Tintas, a pedido do Deputado Denian Couto, muito bem-vindo a esta Casa de leis. Também o registro da presença do Prefeito de Antônio Olinto, Sr. Fabinho, e das Vereadoras de São Mateus do Sul, as Sr.^{as} Marta e Gi, a pedido do Deputado Hussein, também muito bem-vindas a esta Casa de Leis. A presença dos Vereadores de Missal, Sr.^s Jair Rauber e Tarcisio Mascarello, a pedido do Deputado e 1.^º Secretário, Deputado Gugu Bueno, muito bem-vindos a esta Casa. E também gostaria de deixar registrado que hoje é aniversário do nosso querido Sol, que é a Deputada Cloara, felicidades e chuvas de bênçãos. Pois não, Deputado.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhora Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. A Deputada Flávia Francischini há pouco enumerou os nossos visitantes, Vereadores e Prefeitos que vêm a Curitiba para acompanhar as discussões nesta Assembleia Legislativa. Voltarão às suas cidades e levarão aos Parlamentos Municipais e à população que esta Casa é uma vergonha. Estamos aqui reunidos, eleitos pelo povo do Paraná, para legislar e para fiscalizar o Poder Executivo, e simplesmente no dia de hoje nada disso aconteceu, um bate-boca pobre, uma troca de ofensas primária. O que estamos observando aqui é um desrespeito frontal ao mandamento primeiro da nossa Constituição e da Constituição do Paraná, de que aqueles que são eleitos para exercer um cargo público devem, em primeiro lugar, respeitar aqueles que o elegem. O desrespeito não é de um com o outro, o desrespeito é com quem está lá fora, pagando a conta deste circo. A Assembleia Legislativa custa uma fortuna para o povo do Paraná, para que Deputados se comportem aqui como se fosse a quinta série do ensino fundamental. Isso é normal? Infelizmente é. A bancada do clique, Deputados de todos os lados ideológicos, sobem a esta tribuna para produzir um vídeo que será postado na rede social a fim de viralizar, ganhar cliques, e logo ali na frente render



os votos. E o Paraná? Qual projeto de grande monta está sendo discutido por esta Assembleia? Deem uma olhada na pauta. A culpa também é da Assembleia, da Mesa Diretora. São inúmeros projetos apresentados por este Deputado e pelos senhores e senhoras que simplesmente não chegam à discussão. Abre-se brecha quando não se discute o que importa, se abre brecha para debater o que não tem nenhuma relevância. Estamos pagando um mico como Parlamento. Mico! É um Parlamento que não discute o Paraná. Qual – desafio V.Ex.^{as} – me digam qual foi o último projeto apresentado por um Deputado Estadual que verse sobre o nosso Estado, que tenha sido trazido à baila para uma discussão profunda nesta Assembleia? Um projeto de origem legislativa do Parlamentar? Nós discutimos, quando muito, projetos de autoria do Poder Executivo. O que estamos fazendo aqui? Que Assembleia Legislativa é esta? É para produzir vídeo? Construamos um cenário, montemos um cenário aqui atrás, coloquemos as câmeras lá e todo mundo grava o seu. Agora, debater o Paraná, discutir o nosso Estado, quando? Estão esperando o quê? A Assembleia tem culpa...

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Gostaria de um aparte, Deputado.

Deputada Cristina Silvestri (PP): Eu também gostaria de um aparte.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Pois não, Deputado Guerra.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Primeiro você, Cris?

Deputada Cristina Silvestri (PP): Não, pode ser você.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Está bem, obrigado. Queria lhe parabenizar. Estou na mesma página de V.Ex.^a. Estava aqui computando que aproximadamente há uma hora que não estamos debatendo assuntos relevantes para o nosso Estado, estamos vendo realmente o que V.Ex.^a transcreveu. É uma pena para o cidadão paranaense que nos acompanha pelas mídias, pela



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

televisão, aqueles que vêm presencialmente aqui ouvir um debate raso, um debate de ataques pessoais, um debate que realmente não engrandece o nosso Paraná. Então, até gostaria de pedir para a Mesa Executiva para que cumprisse o Regimento quando realmente, independente da bandeira ou do matiz político de cada Parlamentar quando está nessa tribuna, que seja interrompido através de um pedido de aparte que seja aceito pelo orador. Não quero entrar no mérito da discussão, mas quero lhe parabenizar porque teve a coragem de subir nessa tribuna falar o que talvez muitos de nós aqui estamos pensando. Realmente fomos eleitos pela população paranaense para discutir assuntos relevantes do Estado do Paraná, não para conversa rasa como temos visto aqui. Parabéns.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Agradeço, Deputado Guerra. Deputada Cristina.

Deputada Cristina Silvestri (PP): Também, Deputado, queria parabenizá-lo, eu estava aqui pensando o que eu falo para as pessoas: Está insuportável! Não tenho mais a mínima vontade de estar aqui nesta Casa, porque você fica ouvindo uma discussão tão banal de A contra B, de Lula contra Bolsonaro, quando temos tantos problemas no Paraná a serem resolvidos. E nós, os outros Deputados, temos que ficar ouvindo essa barbaridade que estamos vendo todos os dias aqui na Assembleia. E quanto aos projetos, discordo do senhor, tem projetos excelentes que estão parados na CCJ. Eu tenho uma PEC que está parada, tem projetos muito importantes para a população que não foram votados e que não saem de lá.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Estamos falando a mesma coisa, Deputada. Estou reclamando justamente do fato de os bons projetos de origem Parlamentar não chegarem a esse Plenário. Concordo plenamente com a senhora. E fiz um desafio que algum Deputado me diga qual foi a última matéria sobre o Paraná, trazida por um Deputado, que tenha sido discutida aqui? Não é



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

por ausência de projetos. A Assembleia não pauta. E quando há lacuna, a política menor, pobre, do bate-boca infantilizado, ocupa esse espaço. Estou abraçado à senhora, Deputada Cristina, nós pensamos de forma absolutamente igual. Deputado Amaro, lhe concedo o aparte.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Denian, Reichembach, um aparte.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Parabéns, Deputado Denian Couto, pelas suas palavras. Vemos uma troca, muitas vezes, de lado que já aconteceu na legislatura passada. Tínhamos muitas frases semelhantes a essas, então, se repete, não importa o lado da tribuna. E coisas que vão virando em palavras que a população, como o senhor mesmo colocou, não tem nada a ver com isso. Eu, como pastor, evito até de citar Bíblia, e vejo tantas pessoas citando a Bíblia de uma forma aleatória e depois acham que está errado de ainda falarmos o que é certo. Então, eu acho que é menos Bíblia, menos Lula, menos Bolsonaro, menos Brasília e falarmos do Paraná, das coisas do Paraná. Temos tantos assuntos importantes aqui do nosso Paraná que não estão sendo colocados em pauta! Então, me somo às suas palavras e parabéns por estar falando o que muitos querem citar.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Agradeço. Deputado Reichembach.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Denian, bem oportunas as suas palavras, me senti também representado. Isso que estamos percebendo aqui na Assembleia reflete um pouco o retrato da política brasileira, infelizmente, em que uma minoria grita em um polo, outra minoria grita no outro e a grande maioria fica com dificuldades de ser ouvida. Outras vezes já foram feitos questionamentos semelhantes e hoje foi oportuno ser trazido novamente à tribuna, vários Deputados aqui pedindo aparte, porque é efetivamente um anseio da maioria. A Mesa efetivamente, Presidente, precisa tomar providências. Se o nosso



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Regimento não respalda situações que estão sendo aqui vividas, o Regimento precisa ser alterado para alcançar estas situações, porque realmente está muito improdutivo, está desconfortável para este Plenário e imagino que muito mais desconfortável para a população paranaense, que tem tantos assuntos importantes que ela espera que aqui discutamos e decidamos. Parabéns.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Obrigado. Deputado Traiano.

Deputado Ademar Traiano (PSD): Deputado Denian, ouvindo a sua fala, quero falar como quem acho que tem mais tempo de Casa – a não ser pelo Deputado Nelson Justus, que também tem o mesmo tempo e já vivenciou tudo nesta Casa. A minha fala é no sentido de que talvez, Deputado, venhamos até nos excedendo. Compreendo a sua indignação, sei da capacidade de V.Ex.^a como bom orador, mas não podemos também exagerar e colocar todos na vala comum. Temos bons Parlamentares aqui, que atuam brilhantemente nesta Casa... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Um minuto para concluir, Deputado.

Deputado Ademar Traiano (PSD): Temos bons Parlamentares que atuam aqui na Casa, e quero fazer aqui até uma referência à Liderança da Oposição. O Deputado Arilson é um Parlamentar estudioso, é um Parlamentar cumpridor da palavra. Ele tem sempre oferecido, apesar de ser Oposição, feito o contraponto, mas com inteligência, com maestria. Acho que agressão não leva a lugar algum. A Deputada Luciana, que é da minha região, com quem divido a responsabilidade, é uma brilhante Deputada, está aqui há vários mandatos. A minha leitura é de que não podemos cometer erros em função de exceções aqui na Casa.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Obrigado, Deputado. Só preciso de uns segundinhos para encerrar hoje.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Deputado Ademar Traiano (PSD): Pois não. Agradeço a V.Ex.^a.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para encerrar, Deputado.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Para encerrar, Deputada Flávia. Agradeço o espaço... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para encerrar.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Não questiono aqui a qualidade individual de nenhum Parlamentar. Não foi isso que eu disse! Eu disse que a Assembleia Legislativa do Paraná, hoje, abre margem para uma postura pequena... (É retirado o som.)

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhora Presidente, o horário da Liderança do PSD, pode abrir o horário do PSD e o Deputado Denian termina o raciocínio. É como se eu já estivesse na tribuna fazendo uso.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Não pode, Deputado. Infelizmente não pode. Peço ao 1.^º Secretário que leia a Mensagem que acabamos de receber.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Batatinha – MDB): Mensagem n.^º 75/2025 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.^º 623/2025) que aprova crédito adicional especial, alterando o vigente Orçamento Geral do Estado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador: Deputado Luiz Claudio Romanelli. O som, por gentileza.



DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhora Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Senhores Deputados, começo concedendo um aparte para o Deputado Denian Couto concluir o raciocínio dele.

Deputado Denian Couto (PODE): Quero primeiro lhe agradecer a gentileza, Deputado Romanelli, e dizer que em nenhum momento fiz qualquer crítica individual a qualquer Deputado. A crítica que faço é geral, de que consigamos olhar para nós mesmos e nos colocarmos no lugar do cidadão, do eleitor, se esta é a Assembleia Legislativa que o eleitor merece. Parece-me que a resposta todos nós sabemos! Obrigado, Deputado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Obrigado, Deputado Denian. Até quero dizer o seguinte, o Deputado Denian foi muito feliz aqui nesta tarde, de ter feito essa fala aqui na tribuna. Porque penso que, Deputado Denian, V.Ex.^a tem razão, a Casa não aguenta mais todo dia o mesmo discurso. É a mesma fala improdutiva em relação ao que o povo paranaense nos fez aqui para representá-lo. O fato concreto é que todo dia discutimos projetos importantes do Paraná, enviados pelo Poder Executivo ou de origem Parlamentar – eu, por exemplo, tratei ontem e hoje, intensamente, de um Projeto de Lei que tem a minha autoria, do Deputado Alexandre Curi, do Deputado Anibelli Neto, do Deputado Marcelo Rangel, do Deputado Hussein Bakri, que envolve a discussão sobre o apoio à cadeia produtiva da fumicultura. Estamos discutindo esse tema, um tema da maior relevância. Estamos construindo um texto que possa efetivamente vir a Plenário. E isso se dá fora deste debate aqui. Poderíamos estar debatendo o Projeto da fumicultura aqui no Plenário, trazendo as nuances, cada um com seu ponto de vista; mas, não, os Parlamentares aqui nesta Casa acabam intimidados de trazer à tribuna temas que são relevantes para a sociedade paranaense, porque o que prevalece é esse debate nacional. Sinceramente, não aguento mais, como qualquer um dos senhores – me perdoem, o Regimento tem que ser respeitado –



de todo dia ouvir o mesmo discurso de ódio que é proferido pelo Deputado Ricardo Arruda. Desculpe citá-lo, Deputado. Mas quando eu disse que sei o que V.Ex.^a fez no verão passado, não me refiro a eventuais ações penais que V.Ex.^a responde, essa não é a minha forma de agir; faço é a crítica política porque sei como o senhor chegou a esta Casa e o que o senhor pensava em relação àquele que o senhor transformou em um verdadeiro mito. Creio que cada um deve defender as suas convicções, seus pontos de vista, as pessoas podem mudar de opinião. O Brasil atravessa uma gravíssima crise, uma crise severa diplomática com a maior potência do mundo, que são os Estados Unidos da América. Percebemos que o Governo Americano não quer diálogo, condicionou o diálogo a uma mudança no processo penal em que é acusado o Ex-Presidente da República Jair Bolsonaro. Ora, todos sabemos, nós brasileiros, que não é possível interferir no Poder Judiciário! Ou temos como interferir no Poder Judiciário? Ou não lutamos, há 40 anos, para colocar o fim a uma ditadura militar que este País teve, que foi encerrada com o advento da Nova República e depois foi passado a limpo com a Constituição de 1988, quando o Brasil passou a viver plenamente um Estado Democrático de Direito? Temos um sistema tripartite de repartição de Poder, que são funções típicas das repúblicas, que Montesquieu bem definiu, que são os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Ora, sabemos que o Brasil não é uma *republiqueta de banana*, não podemos de repente dizer: *não, não prevalece mais o Estado Democrático de Direito, o Alexandre de Moraes tem que ser morto em praça pública*, como se ele fosse alguém que não estivesse respeitando a Constituição e o ordenamento jurídico. Posso não concordar com tudo o que o Ministro Alexandre Moraes faz e decide, mas temos que reconhecer que ele sempre fundamenta todas as suas decisões e é apoiado pelos outros Ministros do Supremo Tribunal Federal. O Ministro Alexandre de Moraes, quando foi indicado pelo Ex-Presidente Michel Temer, foi muito questionado pelo viés autoritário que sempre teve, de ser um político – como político – de direita, conservador e que havia um grande questionamento sobre a sua postura. Todos sabem! Ninguém é



ideologicamente neutro. E todos sabemos que ele exerce a sua magistratura da forma com que lê a Constituição. Agora, todos os dias, ao invés de discutirmos os temas que são relevantes para sociedade paranaense... Nós já temos 1 mil trabalhadores em férias aqui no Paraná por conta do tarifaço, que foi imposto pelos Estados Unidos da América, que condiciona ao fim do processo contra o Ex-Presidente Jair Bolsonaro. Ora, todos que somos brasileiros sabemos que isso não vai acontecer. E nós, por outro lado, temos que tomar medidas que possam preservar os empregos e as empresas paranaenses, que aqui estão no nosso território, para fazer com que tenhamos outros mercados ou que possamos negociar, à luz do interesse público, a continuidade das relações diplomáticas e comerciais com os Estados Unidos da América. Olha, minha gente, quem criou o modelo de sociedade que temos, o modelo ocidental, foram os americanos, que, quando proclamaram a sua independência, se tornaram o País da liberdade, da democracia, dos direitos humanos. Foi essa sempre a toada dos americanos no mundo inteiro. Claro, com interferências indevidas em alguns momentos, como fez aqui em 1964, mas que fez. Agora, nós aqui nesta Casa não podemos o tempo todo fazer a análise da conjuntura política no viés das ofensas e xingamentos, de que são vítimas aqui o Ministro de Estado, o Presidente da República, o Vice-Presidente da República. Não é possível isso! Por isso, quero cumprimentar a Deputada Flávia Francischini, porque V.Ex.^a utilizou o Regimento da Casa. O Regimento tem que ser usado para todos nós, não vale só para alguns aqui. Não é possível ofensas e insinuações, da forma com que têm sido feitas, em relação à postura, em uma linguagem chula. O Regimento não prevê uso de linguagem chula. O tratamento entre os Parlamentares têm que ser cortês, é o que diz o nosso Regimento, e está certa a Mesa mesmo de poder interromper a palavra do orador quando ele insiste nisso. Posso ter divergências com o Senador Moro, embora o respeite, óbvio. Pode-se atribuir tudo a ele, menos o adjetivo que foi utilizado semana passada, em que estava errado o autor – inclusive viu que estava errado e fez uma retratação ontem da tribuna. Agora, o senhor, Deputado



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Arruda, quando é que o senhor vai se retratar da tribuna de alguma coisa que fala? O senhor repete o mesmo discurso todos os dias para as redes sociais, para o mesmo público. Repita o vídeo no *Facebook*, lá naquele impulsionamento que o senhor faz – que não é pequeno, é um grande impulsionamento. Repita o vídeo, porque nós aqui não aguentamos todo dia escutar o mesmo discurso de ódio. O senhor faz só discurso... Ó, a toada do mês é a questão de ser contra a vacina. Sabemos que o Brasil está hoje com problemas graves de saúde pública justamente porque muitos foram desincentivados a vacinar os seus filhos, e sabemos que isso tem um custo alto para os pais, para as crianças e para sociedade paranaense e brasileira. Ora, nós temos, minha gente – e Deputado Denian, mais uma vez complementando, minha fala é quase que acessória à sua –, que retomar neste Plenário aqui o debate sobre as políticas públicas paranaenses. Se temos hoje um bom Governo é porque esta Casa aqui tem funcionado, e tem feito o que pode para fazer com que o Governo avance cada vez mais em todas as áreas. Agora, esse debate é um debate secundário... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Para concluir, Sr.^a Presidente. Ele se dá no âmbito das comissões, se dá no âmbito dos gabinetes parlamentares, porque, em vez de trazer esse debate para o Plenário, ficamos aqui escutando ofensas e gritaria. E reconheçamos aqui: a Assembleia Legislativa do Paraná é muito maior do que isso e não viemos aqui para poder, todo o tempo, ficar ouvindo essas bobagens que têm sido ditas. É isso! E parabéns às senhoras e aos senhores pelo trabalho que realizam cada um, da forma melhor possível. E que possamos retomar o protagonismo que o povo paranaense espera de todos nós.



SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador inscrito: Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PP): Senhoras Deputadas, Sr.^s Deputados, hoje eu já estava inscrita aqui para fazer uma fala, uma cobrança sobre uma Lei que foi aprovada aqui por esta Casa, pela Bancada Feminina, como autora, para proteger mulheres. Já vou falar sobre ela aqui, mas, diante do que aconteceu, como colega, amiga e como Líder da Bancada Feminina, não posso deixar de me pronunciar sobre o que aconteceu aqui hoje. Respeito é bom e todo mundo gosta. Respeito deveria ser um princípio que todos deveríamos cumprir. Respeitar o colega, mesmo quando discordamos dos seus posicionamentos. Mas respeito é inerente a qualquer lugar e deveria ser aqui neste Plenário, porque somos representantes da população lá fora, e a população lá fora também exige respeito. “*Cara de pau*” é uma expressão que não deveria ser utilizada, até porque se refere a uma Deputada, à Deputada Luciana Rafagnin, que iniciou sua carreira em 1992, como Vereadora, foi eleita Deputada Estadual em 2002, reconduzida em 2006, que assumiu como 2.^a Secretária da Mesa Diretora, foi a primeira mulher em 60 anos de presença feminina a ocupar um cargo dessa importância aqui nesta Casa. Comandou, por exemplo, a Presidência da Comissão de Agricultura, da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado, está no seu quinto mandato. O respeito não é só por conta desse vasto currículo da Deputada Luciana Rafagnin, não é só porque é mulher, mas é porque o respeito é bom e todo mundo gosta. E não podemos mais tolerar esse tipo de afirmação aqui. O Deputado Denian fez uma pontuação que sempre falamos aqui: temos tanta coisa importante para falar deste Estado, para lutar por este Estado, mas acabamos ficando no discurso da direita, da esquerda...

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Concede um aparte, Deputada?



DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): ... que eu acho que é válido. As pessoas podem querer defender a esquerda, a direita, mas não é só isso. Não somos eleitos só para vir aqui e ficar discursando para as redes sociais, somos eleitos para trabalhar pela população, para falar sobre projetos importantes aqui desta Casa, e para isso precisamos de respeito. Deputada Luciana.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Obrigada, Deputada Mabel. Não esperava outra coisa de V.Ex.^a, sempre tem defendido muito bem todas as Deputadas nesta Casa e tem trabalhado sempre, valorizando o trabalho de todas as mulheres, e eu agradeço. E aproveitando o aparte, dizer aqui que fiquei pensando – infelizmente, até no momento não estava aqui no Plenário, quando o Deputado pronunciou essas palavras. Eu fico pensando que é uma pessoa que precisa se firmar ainda no Parlamento, talvez seja isso, talvez um pouco inseguro, mas não quero aqui julgar o Deputado em si, mas que ele faça uma análise na sua consciência da forma como ele vem agindo com as Parlamentares nesta Casa. Foi assim há poucos dias com a Deputada Ana Júlia, agora com esta Deputada, e fico pensando que ações ou atitudes como essa não colaboram para que mais mulheres venham para o Parlamento. E falo isso porque V.Ex.^a é uma Deputada que tem trabalhado muito para que mais mulheres participem, seja na esfera municipal, seja na estadual ou mesmo na esfera nacional. E a questão de falar de direitos, aliás, de respeito, é só o que pedimos, o respeito. Queremos trabalhar com igualdade e com respeito. E respeito não é um favor, é um direito. Por isso, quero dizer que aqui precisamos, sim... nesta Casa é preciso, sim, fazer com que todos sejam respeitados. Então, quando um Deputado sobe em uma tribuna e fala isso de uma Parlamentar, se olhar um pouco a história, o trabalho, é porque esse Deputado precisa, de repente, ter um pouco mais de trabalho. Não vejo subir na tribuna esse Parlamentar e falar de ações importantes que precisam acontecer no nosso Estado do Paraná, de estar preocupado com a educação, com a saúde, com o servidor público, de estar preocupado com a segurança do



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

nosso Estado. Só vejo lá esse Deputado subir na tribuna com uma obsessão contra o PT ou contra as Parlamentares aqui desta Casa. Então, fico um pouco preocupada. Um pouco preocupada com atitudes como essa e agradeço a V.Ex.^a pela oportunidade. Acho que isso nos remete um pouco a refletir que precisamos, realmente, ter mais mulheres no Parlamento. Obrigada pelo aparte. Tenho certeza de que isso, ou essa fala de hoje não vai ofuscar todo o trabalho e todos esses anos nesta Casa, das leis importantes que apresentei nesta Casa e foram aprovadas e todo esse trabalho que fazemos, especialmente com relação à mulher, mas também projetos importantes para toda a população do Paraná. Então, pode ter certeza de que só reforça, ainda mais, que estamos no caminho certo e que precisamos fazer muito para que as mulheres sejam respeitadas. Muito obrigada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PP): Jamais irá ofuscar, Deputada. A senhora é uma grande Deputada. Tem a minha admiração, de várias Deputadas, de várias pessoas por todo o Estado. Uma Deputada coerente com aquilo que pensa, com que fala. E olha, nós nem sempre concordamos, Deputada Luciana, mas nunca lhe vi desrespeitando ninguém. Nunca. A senhora tem a minha admiração, de verdade.

Deputado Moacyr Fadel (PSD): Mabel.

Deputada Secretária Márcia (PSD): Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PP): Diga, Moacyr.

Deputado Moacyr Fadel (PSD): Um aparte, Deputada Mabel. Quero deixar aqui a minha solidariedade à nossa Deputada Rafagnin. Quando fui a primeira vez Prefeito, Deputada, a senhora já era Deputada. Sei o trabalho que a senhora faz, quietinho, com humildade. Ela mora no mesmo andar que eu aqui e todo dia ela



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

com uma demanda tentando resolver os problemas. Acho que tem Deputado que falta serviço, falta trabalho, falta saber o que é fazer a boa política que transforma a vida das pessoas. E não é com discurso que se faz isso, é na prática. A senhora faz isso na prática e, junto com a Deputada Mabel, quero deixar aqui a minha solidariedade à senhora, dizer que a senhora é uma grande Deputada, tem o meu reconhecimento, tem o meu carinho e tem toda a minha solidariedade pelo bom trabalho que a senhora faz aqui na Assembleia Legislativa.

DEPUTADA MABEL CANTO (PP): Deputado Reichembach.

Deputado Reichembach (PSD): Deputada Mabel, por ser da mesma cidade da Deputada Luciana, a exemplo do Deputado Traiano, também quero me solidarizar, Luciana. Nunca tivemos uma aliança juntos, sempre caminhamos separados na política, mas começamos juntos na Câmara de Vereadores – ela Vereadora, foi a primeira Vereadora da história de Francisco Beltrão, e eu também me elegi em 1992 como Vereador, meu primeiro mandato. Sempre fomos oposição, desde aquela época, porém sempre em uma linha de respeito. Por isso, sempre que precisar conversar, conversamos, dialogamos. Procuro conduzir minhas questões com equilíbrio e esse é o perfil da Deputada Luciana também. Lógico que tem a sua fatia eleitoral lá em Francisco Beltrão e no Sudoeste, é uma Deputada que tem o respeito da população. Então, aqui também não tem como a gente deixar de nos solidarizar e também manifestar o nosso respeito.

Deputada Secretária Márcia (PSD): Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PP): Sim, Deputada Márcia.

Deputada Secretária Márcia (PSD): Primeiro, cumprimentá-la por subir a tribuna na defesa da nossa decana, Luciana Rafagnin, que é uma mulher dedicada, que tem um trabalho reconhecido e, pela sua sempre delicadeza, embora, como foi



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

bem dito aqui pelos que nos antecederam, podemos divergir do ponto de vista ideológico, de posições, mas sempre com muito respeito. Então, a minha solidariedade. E dizer que nós não podemos aceitar nesta Casa o que vem ocorrendo, agressões... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir. Som, por gentileza, aqui para a Deputada Márcia.

Deputada Secretária Márcia (PSD): ... e ofensas, como aconteceu hoje. E já aconteceu outras com outras mulheres aqui, Deputada Mabel, a senhora já esteve aí na tribuna. Não podemos aceitar, a Bancada Feminina, esse tipo de atitude que não respeita ninguém aqui dentro, especialmente, a nós mulheres.

DEPUTADA MABEL CANTO (PP): Não aceitaremos qualquer tipo de constrangimento às Deputadas. Queremos respeito a todas. E quero até dizer, aqui a gente chama o Deputado Nelson Justus de lorde, não é? Eu diria que a Deputada Luciana é uma *lady*, porque é de uma sensibilidade, de um carinho, de um trato com todos nós, e acho um pecado alguém dizer que a senhora é *cara de pau*, porque a senhora não é. A senhora é forte, lutadora, nos representa aqui dentro e tem sempre a minha admiração.

Deputada Cristina Silvestri (PP): Deputada Mabel, faço das suas palavras as minhas. A Luciana é uma Deputada querida... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir, Deputada. Próximo orador: Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO JAIRO TAMURA (PL): *Pela ordem*, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): *Pela ordem*.



DEPUTADO JAIRO TAMURA (PL): Só para anunciar a presença do André do Carmo, que é Vereador de Cambé. É filho do Zé do Carmo, uma pessoa ilustre, que foi Prefeito na cidade de Cambé está aqui presente. Obrigado, pela presença Vereador.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Registrado. Bem-vindo a esta Casa.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputado Denian, quero falar com o senhor, escute aí. A senhora me deu a palavra já?

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Sim.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Um dia muito triste para o Paraná. Quatro Barras, não sabemos ainda a quantidade de mortos, mas o Governo do Paraná está envidando todos os esforços necessários. Quero separar a minha fala em dois momentos. Esse cara que está ali sempre foi meu ídolo, desde o meu tempo de jovem, de menino ainda, quando nas manhãs, longe de casa – morava aqui em Curitiba –, não perdia uma vez aquele programa que V.Ex.^a comandava na Massa. Programa de grande audiência, sempre fui seu admirador das suas posições firmes, concretas, sempre. E aqui continuo sendo. Só não posso – me permita – ter que concordar com tudo, quero discordar hoje de V.Ex.^a, quando V.Ex.^a falou, na minha opinião, de uma forma que colocou a Casa em uma situação ruim. Quando V.Ex.^a diz que esta Casa não produz nada, que não foi feito nada aqui. Uma coisa, Deputado – meu querido Deputado, reflita sobre isso –, é nós condenarmos esses tipos de discussões, que ninguém de fato aguenta mais. Ninguém aguenta mais! Chega! Chega, não dá mais! Como diz a piazada: *deu pra bola*. É isso. Agora, outra coisa, Deputado, é falar que tem vergonha da Casa, que aqui não produzimos nada. Vou dizer aqui agora, eu preciso, como Líder, contar aqui para vocês. Preciso, porque às vezes passa ao largo das pessoas. Eu –



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

todos vocês aqui – chego aqui domingo à noite em Curitiba. Estou na Liderança do Governo às 7h30 da manhã. Todos os projetos são analisados, todos nós fazemos parte das Comissões que, muitas vezes, passam incólumes aos olhos da sociedade. Todos nós estamos aqui na CCJ ou em qualquer Comissão discutindo. E aí chega na quarta-feira, o que fazemos? Viajamos por todo o Paraná, para visitar as nossas bases. Muitas vezes... cheguei, na última semana, sábado à noite em Casa. O Deputado Anibelli é testemunha disso. Mas quero dizer uma coisa aqui, gente, para vocês, olha aqui, “garantia de prioridade do IML para exames de mulheres com vítima de violência”; “criação de uma nova Câmara Tribunal no Tribunal de Justiça”, “Código da Mulher Paranaense, que reuniu todas as leis estaduais”. Quero parabenizar todas as mulheres desta Casa. Foi um grande avanço. Temos aqui, Deputado Paulo, quanto trabalho fizemos todos juntos para chegar a um denominador comum na confecção do Código Estadual de Defesa do Consumidor? Esta Casa trabalhou, esta Casa produziu. Esta Casa tem erros? Tem erros, mas ela trabalhou, ela produziu, ela lutou e tenho mais ainda aqui, fiz um levantamento, não de tudo, porque não deu tempo. Está aqui, também estamos trabalhando ciceroneados pelo Deputado Anibelli, pelo Deputado Romanelli e por tantos outros Deputados aqui em um projeto fantástico do fumo, que inclusive os Deputados estiveram viajando para fora, tentando tomar mais conhecimento desse Projeto. Está entendendo, Deputado? Por favor, não me entenda mal, estou apenas fazendo o contraponto aqui ao que o senhor falou e mais aqui...

Deputado Denian Couto (PODE): Permite um aparte? Vou lhe interromper para dizer o seguinte: concordo com V.Ex.^a que devemos ter aqui espasmos, isso, de trabalho. Espasmos...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não...



Deputado Denian Couto (PODE): Se o senhor buscar o número de projetos apresentados por Deputados Estaduais que mexem com a vida do povo do Paraná e não chegam a este Plenário, o senhor será engolido por uma onda de projetos que não chegam aqui.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Mas é outro contexto...

Deputado Denian Couto (PODE): O senhor trabalha a exceção, não a regra. Tenho certeza, Deputado Hussein, que, se nos dedicássemos a analisar projetos de autoria de Parlamentares, teríamos uma riqueza ainda mais profícua do que a meia dúzia que V.Ex.^a apresenta.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Concordo com você, estou citando alguns apenas. Nesse aspecto, sim, mas V.Ex.^a disse aqui que tinha vergonha e que não discutíamos. Nesse aspecto, apenas. Veja aqui, vamos lá! *"Toda a rodovia tem que ter um acostamento para prevenir acidente"*, uma bela tacada dos nossos Deputados – Evandro, Deputado Gugu – que fizeram essa iniciativa um projeto que avançou muito aqui dentro. Tem um monte de projetos aqui, eu peguei agora só na hora, Deputada, alguns. Agora, outra conversa é dizer que precisamos acelerar os Deputados. Concordo, todos nós juntos temos que fazer um levantamento, o que puder fazer as comissões, aí é outra conversa! Mas estou me referindo à primeira abordagem que V.Ex.^a fez, entendeu? E eu, pessoalmente, tenho direito de falar, como seu amigo, que me senti, assim, vilipendiado no aspecto de que Assembleia não trabalha, de que a Assembleia... Então, assim, só queria manifestar isso, mas está superado, está tudo certo. Quero parabenizar todos os colegas Deputados...

Deputado Ricardo Arruda (PL): Líder, só um minutinho.



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Só quero terminar meu raciocínio. Um minuto, então, preciso terminar meu raciocínio.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Olha só, o senhor sabe muito bem dos meus projetos, porque muitos eu discuto com o senhor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Certo.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Tenho 180 projetos aqui, e a maioria em defesa da criança e das famílias, projetos importantes. Sabemos que não é fácil chegar, tem muito projeto... Todos os Deputados têm projeto aqui. Então, demora para chegar aqui e tem alguns que a gente têm que discutir por questões outras do Governo, temos que discutir também. Então não é verdade que a gente não debate projeto. Agora, não vamos discutir projeto na tribuna; discutimos projeto nas Comissões, não na tribuna, porque não tem o porquê discutir.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Tá bom. Mas só quero finalizar minha parte, aqui, dizendo para todos vocês o seguinte: essa cadeira que está ali que o Romanelli ocupou, que o Traiano ocupou, de Líder do Governo, não é uma cadeira fácil. Porque muitas vezes vocês não entendem o seguinte: a gente faz o trabalho toda segunda-feira e aí, quando existe um projeto que é flagrado com inconstitucionalidade – o Deputado Marcelo é testemunha, o Deputado Artagão, muitas vezes projetos nossos mesmos, nossos. Aí você diz para o Deputado: “Ó, *vai ser vetado lá!*” Se vai ser vetado lá, não vamos tentar construir aqui, antes de ser vetado? É a única interferência que tenho, mais nenhuma! Aí é o livre arbítrio de cada Deputado, de cada Deputada, entenderam? É a única interferência que tenho e não acho nem que é uma interferência, é uma ajuda, porque se o projeto for vetado, ele tem que vir para cá e, para derrubar o voto, tem que ter 33 votos. Mas de qualquer forma, agradeço a todos, agradeço Deputado Denian, porque, independente da gente não concordar em tudo, V.Ex.^a abre uma discussão



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

importante aqui. Acho que temos que todos, a Mesa, todas as comissões procurar fazer um esforço concreto para que possamos avançar na análise dos projetos. Aprovou, aprovou; não aprovou não aprovou. É democrático isso, o senhor tem meu apoio nisso. No mais, quero deixar um forte abraço e muito obrigado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador: Deputado Arilson Chiorato. Gostaria também de registrar a presença do Vereador de Honório Serpa, o Senhor Fábio Chiavegatti. Seja bem-vindo a esta Casa de Leis, a pedido do Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidenta, cumprimentando a senhora, cumprimento todas as Deputadas aqui desta Casa, a quem sempre mantive, mantenho e manterei um respeito muito estimado. Quero cumprimentar cada Deputado e Deputada que está aqui também, Deputados companheiros meus de caminhada, que às vezes a gente passa por momentos de turbulência, passa por momentos mais acalorados, mas da minha parte nunca desrespeitei nenhum de vocês. Queria dizer uma coisa que toca um tanto no sentido religioso, mas temos que fazer uma reflexão. Olha, ir à igreja somente não faz de ninguém um cristão, assim como morar em uma garagem não faz de ninguém um carro. A fé se vive, não se estaciona; a fé se pratica, não só sai pela boca; a fé também é o respeito e a compaixão que temos com o próximo. E o que vejo aqui ultimamente? Venho direto subir nesta tribuna cobrar que se pare com esse movimento de ataque e, ao mesmo tempo, cobrar o que parte do Deputado Denian, hoje, foi colocado aqui, que é a discussão sobre o Estado do Paraná. Fiz isso várias vezes. Aliás, há anos estou fazendo isso, porque faz tempo que estamos tendo essa prática repetitiva de ataques. Já subi aqui para defender o Presidente Lula, já subi aqui para defender o PT, o Alexandre de Moraes, a democracia, alguns Deputados – como o Renato, o Lemos uma vez também, a Ana Júlia – e hoje subo daqui para defender a Luciana, a quem tenho um carinho como mãe. Uma pessoa que sempre me



ensinou boas coisas e me respeitou. A agressão feita à Luciana diz muita coisa aqui dentro hoje, diz muita coisa ao que é impróprio para um Parlamentar. Já me excedi aqui, e todas as vezes que me excedi aqui vim aqui falar que me excedi, que não devia ter feito. Uma vez aqui cobrei a Assembleia de uma forma incisiva no debate acalorado do pedágio; vim aqui pedir desculpas aos deputados que eu não deveria me referir à Assembleia daquele jeito. Já extrapolei aqui em cobrar às vezes do Governo algumas coisas, mas nunca ofendi a figura do Governador. Esses dias atrás, usei uma palavra inadequada ao Senador Sérgio Moro, mas tenho hombridade e caráter de dizer que eu me excedi. Inclusive, quando o Deputado Mauro Moraes pediu para tirar das notas taquigráficas, na hora fiz: “está certo”. Tenho respeito por cada um e cada uma que está aqui, mas, de fato, estou começando a ter dificuldade de ter respeito para coisas que acontecem aqui. Hoje, ao sentir a Deputada Luciana ofendida, tive calafrios comigo e espero que isso não aconteça novamente. A Luciana me representa muito e representa várias pessoas do Sudoeste e do meu partido do PT. E nós defendemos a mulher de verdade, não é no discurso, porque a nossa fé não fica estacionada. Não é só no manto de missionário que vive a nossa fé. Nós praticamos a fé. As pessoas têm que ter aqui discurso e prática coerente para o mesmo caminho. Falar aqui que faz uma coisa, na rede social fazer outra e no dia vir aqui e agredir, não dá mais! Passou da hora desta Casa aqui tomar posição e tomar postura. Já foram várias “Lucianas” ofendidas aqui: uma mais nova, como uma Ana Júlia, outra que foi Presidenta da República. Mas já foram os senhores também aqui, jovens ofendidos aqui - o debate não é só mais de gênero, é de falta de respeito a esta Casa, aos Parlamentares, à atividade de cada um e cada uma aqui. Cada um aqui tem a liberdade, a imunidade parlamentar na tribuna, mas a imunidade de ataque, não! A imunidade de agressão, não! E todo tipo de agressão dói na gente, mas agressão com mulher é coisa de covarde. E não vou tirar o “covarde” da Ata, não vou tirar! Porque isso não dá para aceitar aqui dentro. Vocês imaginam aqui se eu falar assim: “*Flávia, você é Presidenta, mas não merece ser Presidenta porque*



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

você é *mulher!*" O que seria eu aqui? Tinha que tomar vergonha e pedir desculpa para a minha mãe e para o meu pai, lá em Ourizona, e falar assim, ó: "Nunca mais participo de política, e vocês me desculpem pelo o que sou na vida". Com uma senhora com uma história como tem a Luciana, ser atacada aqui dentro e acharmos que isso é normal... A outra pessoa ficar repetindo, repetindo e batendo com todo mundo. Já vi a Assembleia unida em alguns momentos, poucos, nesta Casa, importantes para o Paraná, mas hoje a Assembleia está unida contra a falta de compostura, contra a agressão, contra a violência, contra o ódio. E não vamos aceitar! Não vamos aceitar! Sinceramente, não dá para admitir, de jeito algum, violência de gênero. Seja com a Deputada Mara Lima, seja com a Deputada Marli, seja com a Márcia Huçulak, com a Flávia, com a Mabel, com a Cristina, independente do partido. Se algum deputado do PT aqui faltar com o respeito à mulher aqui dentro, lá no nosso partido sabemos o que fazer com ele. Aqui tem que ter postura também, pô! Não vamos aceitar essa intimidação. Minha solidariedade, Luciana, e meu orgulho de compartilhar a minha carreira política com muito ensinamento que fez. Estou aqui do seu lado, na alegria, na tristeza e na covardia de outros também, tem seu companheiro que vai estar na sua defesa.

Deputado Antenor.

Deputado Doutor Antenor (PT): Agradeço pelo aparte. Parabenizo-o pelo seu posicionamento. Falar da Luciana é falar de algo tão fraterno, de algo tão belo, na luta política, em especial, no nosso partido, o Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. Certamente ela nunca soube, talvez, até do tamanho da sua importância para nós lá na base – eu, quando era militante exclusivamente, depois me tornei vereador, as minhas candidaturas a prefeito –, do emblema que era esta mulher para nós. Era uma coisa de louco o número de fãs e de admiradores que ela tem. Então, certamente, pelo posicionamento da Mabel e das outras Deputadas, fica muito claro a importância dela. Para nós do Partido dos Trabalhadores, nem se fala. Mas queria pontuar especificamente um



posicionamento de quando cheguei a esta Casa. No primeiro mandato, assim como do Renato, da Ana Júlia, fomos conversar com o pessoal que tinha uma vivência maior no Parlamento. A Deputada disse: “*Olha, tem Deputados que passam do ponto, especificamente um que vai falar algumas coisas que vão te desagradar muito, mas passe ao largo, Antenor*”. Ela sabia dos meus discursos inflamados, do meu posicionamento que sempre foi muito recheado desse conteúdo ideológico, ela: “*Tome cuidado*”. Companheiro, só aguentei o primeiro, só a primeira Sessão. Quando estava aqui com o Renato na estreia, um outro Deputado que faz discursos acalorados de extrema-direita o tempo todo, repetitivo, toda Sessão, estava lá em cima, olhava para mim e para o Renato e dava risada, e falei: “*Ele não sabe com quem ele está mexendo*”. Nós sermos Deputado do Partido dos Trabalhadores não é pouco. Sabemos o que enfrentamos, sabemos a caminhada que temos, sabemos a defesa dos movimentos sociais. Aqui queria também me posicionar, porque esta Assembleia não é algo que podemos dizer, assim, *não faz nada*, mas houve momentos importantes desta Casa – e o senhor esteve à frente de muitos deles: a luta com relação ao pedágio; a questão da Copel; a questão da Ferroeste; da Celepar. Qual foi o posicionamento nos grandes temas do Estado do Paraná? Existiu essa dedicação daqueles que se posicionam, fazem um discurso bonito ali, dão *um pito* em todo mundo? Existiu essa força, essa cobrança? Não! Fomos amassados aqui, não discutimos com importância os principais ativos do Estado do Paraná e, em especial, a Copel. Então, esse discursinho também não cabe: *Ah, ninguém faz nada* – posar de sabichão. Não aceito isso. Não aceito isso. E neste momento polarizar, meu querido, é quando alguém fala uma bobagem e eu calo. Está lá, Jesus diz: “*Se vocês calarem, as pedras falarão*”. Polarizamos porque alguém vai, fala bobagem e temos que nos posicionar. Há algo aqui que está passando ao largo, Deputado, meu querido Líder, Presidente do Partido dos Trabalhadores. Está passando ao largo a questão das taxações, das sobretaxas, do tarifaço do Trump. Qual é a importância para o Estado do Paraná, para Santa Catarina, para



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

São Paulo? Vamos passar ao largo porque não podemos discutir aqui questões federais? Vamos ficar calados? A Lei Magnitsky, que vem e interfere na questão do Judiciário e nos chamam de ditadores, apesar de o Alexandre não ser filiado ao nosso partido. Então, são coisas, há de se colocar, há de se diferenciar aquilo que se está falando aqui. Então, parabéns e...

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir, Deputado.

Deputado Doutor Antenor (PT): ... mais uma vez parabenizar sempre a postura de Luciana. Luciana sempre!

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado.

Deputada Maria Victoria (PP): Deputado Arilson. Deputada Maria Victoria.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Oi, Maria Victoria, cadê você?

Deputada Maria Victoria (PP): Estou aqui atrás. Gostaria somente de me somar à minha Líder Mabel, da Bancada Feminina, a todos os Parlamentares que se manifestaram aqui a favor ao respeito, a favor da ordem na Assembleia Legislativa do Paraná. Este Parlamento exige respeito. Este Parlamento é uma forma democrática de nos manifestarmos, mas sempre com respeito. A Deputada Luciana Rafagnin é uma querida, tem uma história brilhante, foi colega da Cida Borghetti, nossa primeira Governadora do Estado do Paraná. Conheço a Luciana há muitos anos e respeito a sua história. O respeito é necessário.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidenta, liberdade de expressão é diferente de crime verbal. Vai ter consequência o que houve aqui hoje.



SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Doutor Antenor (PT), Doutor Leonidas (CDN), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Jairo Tamura (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PP), Mauro Moraes (UNIÃO), Maria Victória (PP), Marcelo Rangel (PSD), Marcio Pacheco (PSD), Secretária Márcia (PSD), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Nelson Justus (UNIÃO) Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Requião Filho (PDT), Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Reichembach (PSD), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhrer (UNIÃO) (**49 Parlamentares**); Deputado ausente com justificativa: Alexandre Curi (PSD) (Art. 98, caput, do Regimento Interno) (**1 Parlamentar**) Deputados ausentes sem justificativa: Ana Júlia (PT), Evandro Araújo (PSD), Goura (PDT) e Matheus Vermelho (UNIÃO) (**4 Parlamentares**).]

Solicito ao 2.^º Secretário que proceda à leitura das proposições protocoladas, para conhecimento dos Deputados.



SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Batatinha – MDB): Sim, Sr.^a Presidente.

Projetos regularmente protocolados pelos Senhores Deputados.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.^º 612/2025**, da Deputada Marli Paulino, que institui no âmbito do Estado do Paraná a Lei Estadual Felca de Combate a Adultização Digital de Crianças e Adolescentes, dispendo sobre medidas de prevenção, responsabilização e educação no uso de redes sociais e ambientes virtuais, e dá outras providências; **Autuado sob o n.^º 613/2025**, do Deputado Hussein Bakri, que altera a Lei Estadual n.^º 22.130, de 9 de setembro de 2024, que dispõe sobre a criação da Consolidação das Leis de Defesa do Consumidor do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.^º 614/2025**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade pública à Associação das Mulheres Que Lutam – AMQL, com sede no município de Iriti; **Autuado sob o n.^º 615/2025**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade pública à Associação Educacional e Assistencial Martin Luther, com sede no município de Marechal Cândido Rondon; **Autuado sob o n.^º 616/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui o Dia Estadual do Motociclista Cristão no Paraná; **Autuado sob o n.^º 617/2025**, da Deputada Secretária Márcia, que concede o título de utilidade pública ao Instituto de Música e Arte, com sede e foro na cidade de Pinhais; **Autuado sob o n.^º 618/2025**, do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de utilidade pública à Associação Cascavel de Turismo e Eventos – Convention & Visitors Bureau – CVB Visite Cascavel, com sede no município de Cascavel; **Autuado sob o n.^º 619/2025**, do Deputado Professor Lemos, que dispõe sobre a juventude e a sucessão rural no Estado do Paraná, em consonância com a Lei Federal n.^º 15.178, de 23 de julho de 2025, e dá outras providências; **Autuado sob o n.^º 620/2025**, da Deputada Ana Júlia, que autoriza o Poder Executivo a instituir a Rede Estadual de Cursinhos Populares do Paraná –



RECP-PR, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 621/2025**, do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de utilidade pública à Associação de Transformação Integral dos Valores Humanos – ATIVAH, com sede no município de Itaperuçu; **Autuado sob o n.º 622/2025**, da Deputada Maria Victória, que institui o Dia do Nutricionista, a ser comemorado anualmente no dia 31 de agosto.

Passamos aos Itens da pauta.

Temos quatro Redações Finais.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 426/2023, de autoria da Deputada Maria Victoria, Deputado Ney Leprevost, Deputado Bazana, Deputada Mabel Canto, Deputado Professor Lemos, Deputado Matheus Vermelho, Deputado Batatinha e Deputado Evandro Araújo, que acrescenta dispositivos na Lei n.º 19.173, de 18 de outubro de 2017, que dispõe sobre a organização da política da criança e do adolescente no Estado do Paraná.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 648/2023, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que concede o título de utilidade pública para a Associação Desportiva Assaí, com sede no município de Assaí.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 597/2024, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que insere no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná o Arraiá Londrina.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 72/2025, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade pública à Associação Rondonense de Badminton (ARBAD), com sede no município de Marechal Cândido Rondon.

Não foram apresentadas Emendas de Redação. **Está dispensada a votação.**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

ITEM 5 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 495/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 55/2025, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Matinhos, das ações de titularidade do Estado do Paraná na Sociedade Centro de Convenções de Caiobá S.A. - Centro de Animação Turística e Cultural de Caiobá S.A. Parecer favorável da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidenta.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando. Enquanto os Deputados votam, gostaria de registrar aqui a presença do Prefeito de Nova Tebas, Sr. Pedro Lourenço; do Vice-Prefeito, Sr. Ocalil Vieira; e dos Vereadores Aline, Carina, Sidinei, Orildo, Lino e Hoanderson, a pedido do Deputado Bazana. Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, *pela ordem*. Enquanto os Deputados e Deputadas votam.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Pois não, *pela ordem*.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Gostaria de registrar a presença aqui na nossa Sessão, na nossa Casa, juntamente com o Deputado Artagão Júnior, que é o Deputado do município, a presença do Prefeito de Califórnia, Sr. Paulo; Vice-Prefeito, Adauto; o Vlademiro, que é Vereador; e o Antônio Carlos que é o nosso Presidente do Conselho de Segurança Municipal. Obrigado, Presidente.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não, sejam bem-vindos a esta Assembleia Legislativa. Pois não, Deputado.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Enquanto os Deputados estão votando, só gostaria de comunicar e manifestar o meu profundo pesar pelo falecimento da Pastora Ione de Freitas Gonçalves, de 91 anos de idade, ela que teve 68 anos dedicando a sua vida à pregação do Evangelho. Foi pastora em Curitiba, Toledo, Cascavel, e quero aqui expressar os meus mais profundos sentimentos, que Deus conforte os familiares, amigos, os membros da Igreja do Evangelho Quadrangular, que tiveram essa grande perda, de uma mulher fiel a Deus, trabalhadora e que deixou um grande legado. Então, fica aqui meu voto de mais profundo pesar. Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Deixamos também registrado aqui as condolências por parte dessa Assembleia Legislativa. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichenbach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Ana Julia, Cloara Pinheiro, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Goura, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Requião Filho e Samuel Dantas (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 495/2025.**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO MAURO MORAES (UNIÃO): Peço para registrar o meu voto “sim”, Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Registrado, Deputado Mauro Moraes.

ITEM 6 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 509/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 56/2025, que altera a Lei n.º 20.695, de 16 de setembro de 2021, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Assaí, do imóvel que especifica. Parecer favorável da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Enquanto anunciamos a presença do Secretário de Estado da Segurança Pública, Cel. Hudson, peço o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidenta.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando. Em tempo também, damos as boas-vindas ao nosso Secretário de Segurança, nosso colega Hudson.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, a senhora me concede *pela ordem* mais uma vez?

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Agradecer a presença também aqui na tarde de hoje, prestigiando a nossa Sessão, o Prefeito de Fênix, Prefeito Junior Molina; os Vereadores de Barbosa Ferraz, o Lucas e o Fabrício de Sá. Obrigado, querida Presidente.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Muito bem-vindos a esta Casa de Leis. Como votam os Deputados Denian Couto, Soldado Adriano? Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Denian Couto, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Goura, Matheus Vermelho, Requião Filho, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 509/2025.**

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Registrar o meu voto “sim”, por gentileza, Deputada Flávia.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Devidamente registrado, Deputado Denian.

ITEM 7 – 1.^º Turno do Projeto de Lei n.^º 198/2025, de autoria do Deputado Alexandre Curi e do Deputado Anibelli Neto, que institui o Programa Paranaense de Fomento à Agroindústria e dá outras providências. Parecer favorável da CCJ, na forma do substitutivo geral, Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Em discussão o Projeto.



DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Para encaminhar, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não, para encaminhar, Deputado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Com muita satisfação e alegria, encaminho este Projeto 198/2025, que subscrevo em coautoria com o Presidente Alexandre Curi, nos termos do Substitutivo Geral, aprovado pela CCJ, que dispõe sobre o fomento à agroindústria paranaense e dá outras providências. A proposição, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares, tem como objetivo estimular a criação de novos empreendimentos agroindustriais, promover a regularização de agroindústrias informais e fomentar a competitividade do setor agroindustrial. A atual conjuntura do Estado do Paraná requer esse protagonismo, impondo o desafio e a oportunidade de promover a verticalização da produção, com estímulo à instalação de agroindústrias que aproveitem as vocações regionais, promovam o aproveitamento racional dos recursos locais e contribuam para a fixação das famílias no campo. Trata-se de uma medida estratégica para o Estado, que alia eficiência econômica, valorização das produções locais e geração de oportunidades em todas as regiões. Ao criar um programa permanente com diretrizes claras e objetivas bem definidos, o Paraná avança no fortalecimento da sua agroindústria, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão produtiva no campo. O Projeto destaca diversos princípios e prevê a respectiva regulamentação por parte do Poder Executivo. Por isso, com muita alegria e responsabilidade, peço voto “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidenta.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando, Sr.^s Deputados. Como votam os Deputados Alisson Wandscheer, Deputado Anibelli Neto, Deputado Romanelli, Deputado Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Deputado Arruda?

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente, para encaminhar.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não, Deputado.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Deputada Flávia, eu gostaria de fazer um convite a todos os Parlamentares. Hoje, logo após a Sessão, por volta das 17 horas, vamos realizar uma Audiência Pública com a pauta *Maior segurança no trânsito nos bairros de alta densidade demográfica onde passam trens de cargas*. Curitiba hoje é a segunda capital do Brasil com mais mortes de pessoas em acidentes envolvendo trens. Então, vamos debater esse tema para elaborar propostas e encaminhar para a ANTT, que é a Agência Nacional de Transportes Terrestres. Convido todos os Deputados que tiverem interesse nessa pauta. Obrigado, Deputada Flávia.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não. Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro*



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Goura, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Requião Filho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 198/2025.

ITEM 8 – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 608/2025, de autoria do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Ofício n.º 545/2025, que dispõe sobre os valores dos vencimentos básicos dos servidores ativos e inativos do quadro efetivo, da remuneração dos cargos em comissão e das gratificações no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, em observância ao art. 37, inciso X, da Constituição Federal. Parecer favorável de todas as Comissões. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição pede o voto “sim” aos servidores.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço, Deputados que compõem a nossa Base, o voto é “sim”, a todos que possam registrar o seu voto. O voto é “sim”.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Senhora Presidente, *pela ordem.*



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não, *pela ordem*, Deputado.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Apenas reforçando aos membros da Comissão de Indústria e Comércio que, após a Sessão, teremos reunião na sala Arnaldo Busato.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Está ok. Como votam os Deputados Alisson Wandscheer, Deputado Anibelli, Deputado Artagão, Deputado Luís Corti, nosso Líder, Deputado Hussein? Deputado Renato Freitas, como vota? Deputado Requião? Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Renato Freitas e Requião Filho (12 Deputados).]* Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 608/2025.

ITEM 9 – 1.^º Turno do Projeto de Lei n.^º 609/2025, de autoria do Ministério Público do Estado do Paraná, Ofício n.^º 999/2025, que dispõe, conforme específica, sobre os vencimentos dos servidores do Ministério Público do Estado do Paraná, e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, e



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Oposição pede voto “sim” aos servidores.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu peço aos Deputados da Base que não votaram, para o Projeto do Ministério Público, o voto é “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Como votam os Deputado Paulo Gomes, Renato Freitas e Batatinha? Encerrada a votação:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (42 Deputados);
Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Renato Freitas e Requião Filho (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 609/2025.**



ITEM 10 – 1º Turno do Projeto de Lei n.º 610/2025, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ofício n.º 1624/2025, que reajusta as tabelas de vencimentos dos cargos e das funções dos servidores do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário do Estado do Paraná. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “sim” da Oposição aos servidores.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Presidente.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não, Deputada.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Só para lembrar que hoje é o aniversário da Cloara.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Falamos no início. Registramos aqui.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): E também, nesse ínterim, parabenizá-la porque, durante a discussão, a Presidente soube conduzir com cautela e equilíbrio. Parabéns!

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Obrigada.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Colegas que ainda não votaram, o voto é “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Deputado Renato Freitas, Deputado Ricardo Arruda e Deputado Marcelo Rangel, como votam? Deputado Gilson.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Queria também parabenizá-la pela sua atitude de interromper o Deputado e enaltecer a nossa querida Deputada Luciana. A senhora foi perfeita.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Obrigada. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fábio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 610/2025.**



ITEM 11 – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 611/2025, de autoria da Comissão Executiva, que concede reajuste às remunerações dos servidores efetivos e comissionados da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, bem como aos proventos e pensões dos inativos e pensionistas. Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim” aos servidores da Assembleia.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Quero agradecer as felicitações e também dar os parabéns pela sua atitude. Pode contar conosco em todos os momentos. Faço parte desta Bancada com muito orgulho e estou muito feliz. Fiquei aqui observando a sua reação. O Hussein também está mandando um abraço. Mas, parabéns mesmo! E obrigada pelas flores, pelo presente e pelo carinho.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Obrigada, Deputada. Como votam os Deputados Marcelo Rangel, Renato Freitas e Moacyr Fadel? Encerrada a votação: **[Votaram Sim]**: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 611/2025.

ITEM 12 – 1.º Turno do Projeto de Resolução n.º 11/2025, de autoria da Comissão Executiva, que dispõe sobre as verbas de resarcimento e indenizatórias destinadas à cobertura de despesas vinculadas ao exercício da atividade parlamentar na Assembleia Legislativa do Paraná. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidenta, a Oposição vai votar “sim” na questão legal aqui hoje e vai apresentar Emendas no mérito na próxima votação. Obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estamos discutindo a questão legal de fato mesmo.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Sim.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Isso. Estou dizendo que você está certo.
Voto “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando. Como votam os Deputados Luís Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel, Nelson Justus, Cristina Silvestri e Denian Couto? Como vota o nosso Líder querido, Deputado Hussein? Reichembach, Deputado Renato Freitas, Deputado Adão Litro?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito que o voto é “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (38 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (16 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.^º 11/2025.**

ITEM 13 – 1.^º Turno de Decreto Legislativo n.^º 10/2025, de autoria da Comissão Executiva, que homologa o Decreto do Poder Executivo n.^º 10.789, que promove alteração nas normas do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Intermunicipal e de Comunicação – ICMS. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Lembrando a todos que fazem parte da Comissão de Igualdade Racial que, após a Sessão, será realizada uma Audiência da Comissão de Igualdade Racial, logo aqui atrás.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Como votam os Deputados Adão litro, Moacyr Fadel, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Thiago Bührer? Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (38 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luis Corti, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Reichembach e Ricardo Arruda (16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2025.**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

ITEM 14 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 47/2025, de autoria do Deputado Delegado Jacovós e Deputado Soldado Adriano José, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Givanildo Nogueira Constantinov. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Para encaminhar, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Pois não. Para encaminhar.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): O Juiz Givanildo, juiz de carreira, uma pessoa que trabalhou em várias comarcas do Paraná. Juiz exemplar, um juiz que, além de ser um magistrado, mas também fazendo parte da sociedade onde estava exercendo a sua judicatura. Uma pessoa sensível às causas sociais, uma pessoa que participa de... em festas da comunidade, o Juiz Givanildo participando ali como colaborador. Então, uma pessoa extremamente de fácil amizade e bom relacionamento, um nome que reputamos com toda certeza merecedor do título de Cidadão Honorário do Paraná.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição pede o voto “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando, Sr.^s Deputados. Como votam os Deputados Delegado Tito Barichello, Denian Couto, Traiano, Soldado Adriano José e Gilson de Souza? Encerrada a votação:
[Votaram Sim: Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter,



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (38 Deputados);
Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Reichembach, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 47/2025.**

Para os Itens 15, 16 e 17 faremos votação agrupada, por tratarem de matérias correlatas.

ITEM 15 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 296/2025, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de utilidade pública à AABB - Associação Atlética do Banco do Brasil, com sede no município de Coronel Vivida. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 16 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 362/2025, de autoria do Deputado Gilberto Ribeiro, que concede o título de utilidade pública à Associação Esportiva Operário Ferroviário Cajuru – AEOF, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 17 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 450/2025, de autoria do Deputado Goura, que concede o título de utilidade pública à Associação de Ciclistas Amantes do Pedal de Paranaguá, com sede no município de Paranaguá. Parecer favorável da CCJ.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Em discussão os Projetos. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim” para os últimos Projetos da pauta.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Como encaminha a Oposição?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Votando. Como votam os Deputados Alisson Wandscheer, Cristina Silvestri, Delegado Jacovós, Denian Couto, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Márcia Huçulak, Soldado Adriano José e Reichembach? Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Secretária Marcia, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (38 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Marcelo Rangel, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Reichembach, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (16 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**



(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se aos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.^os 1923 e 1924/2025, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: em celebração aos 50 anos da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do município de Céu Azul; e pelas comemorações alusivas aos 21 anos do Acampamento Chico Mendes, no município de Matelândia/PR; **Requerimentos n.^os 1925 a 1927, 1929 e 1932 a 1937/2025**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de Moçâo de congratulações e aplausos: à Dr.^a Amanda Medeiros Dias, por sua atuação médica integrativa, engajamento humanitário e relevância na divulgação científica sobre saúde integrativa; ao Sr. Dr. Felipe Batistela de Oliveira, médico, psiquiatra, por sua atuação dedicada, inovadora e comprometida com o bem-estar psicológico e emocional da população; ao Dr. Diego Lopes Tareszkiewicz, cirurgião-dentista, por sua atuação destacada na promoção da saúde integrativa e conscientização sobre a saúde bucal no Paraná; ao Dr. Cristiano Zortea, por sua dedicação à população paranaense; à Dr.^a Juliana Ditzel Melo, em reconhecimento à sua dedicação profissional e relevante contribuição para a Saúde Pública; ao Sr. Guilherme Monteiro de Carvalho, em reconhecimento à sua atuação profissional exemplar na área da nutrição clínica e esportiva no Estado; ao Sr. Fernando Beteti, repórter e escritor especializado em saúde; ao Dr. Endrigo Monte Serrat Prevedello, em reconhecimento à sua destacada atuação na área da Medicina Integrativa; ao Dr. Rodrigio Otávio Chybior Granzoti, nutricionista e pesquisador; ao Dr. Eduardo José Brommelstroet Ramos, em reconhecimento à sua destacada trajetória acadêmica, profissional e científica para a Medicina e



para o Estado do Paraná; **Requerimento n.º 1928/2025**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de menção honrosa aos Cônsules do Paraná relacionados; **Requerimento n.º 1938/2025**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Presidente do DER/PR, requerendo a implantação e ampliação da iluminação nos trevos de acesso ao município de Ivaiporã, situados em pontos estratégicos da Rodovia PR- 466; **Requerimento n.º 1939/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o registro e o envio de votos de louvor ao Guarda Civil Municipal de Jaguariaíva, Douglas Lovison Peixoto, em reconhecimento à atuação técnica e heróica ao salvar criança engasgada com ponta de lápis ocorrida na noite do dia 10 de agosto de 2025, na Avenida Governador Paulo Cruz Pimentel, região da Vila Pinheiro, em Jaguariaíva; **Requerimento n.º 1940/2025**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de menção honrosa ao Sr. Paulo Roberto Balla, em reconhecimento à sua trajetória de Liderança, dedicação ao Desenvolvimento e Bandeirantes e do norte do Paraná, e compromisso como Progresso Social, Econômico e Ambiental da Região.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 1931/2025**, dos Deputados Anibelli Neto, Tercílio Turini e Batatinha, comunicando à Mesa Executiva a constituição e indicação da Liderança do MDB: Deputado Anibelli Neto - Líder do MDB; Deputado Tercílio Turini - 1.º Vice-Líder do MDB; e Deputado Batatinha - 2.º Vice-Líder do MDB.

Justificativas de ausências.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

1930/2025, do Deputado Ney Leprevost, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 11 de agosto de 2025.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini - União): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para amanhã, dia 13, no horário regimental, às 9 horas, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.^{os} 47/2025, 296/2025, 362/2025, 450/2025, 495/2025 e 509/2025; 2.^º Turno do Projeto de Lei n.^º 198/2025 e do Projeto de Decreto Legislativo n.^º 10/2025; 1.^º Turno do Projeto de Lei n.^º 777/2023; e Turno Único dos Projetos de Lei n.^{os} 14/2025, 134/2025, 136/2025, 244/2025 e 384/2025.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h51, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)